

## MEMORIAL DESCRITIVO

OBRA: CONSTRUÇÃO DE PISTA DE SKATE

LOCAL: RODOVIA ES 165, CENTRO DE EVENTOS JOAQUIM PINTO FILHO  
(LAT: 20° 21' 56" S; LONG: 41° 15' 05")

O presente documento tem por objetivo estabelecer os critérios para a execução da **PISTA DE SKATE**, no município de Conceição do Castelo – ES, através da Secretaria de Obras e Serviços Urbanos, bem como especificar os materiais a serem utilizados.

### SERVIÇOS PRELIMINARES

Deverá ser instalada placa de obra, em chapa de aço galvanizada, com 2m de comprimento e 1,25m de altura, contendo informações como pede os padrões da Caixa Econômica Federal.



Figura 1 - Exemplo placa padrão

Um almoxarifado em chapa de madeira deverá ser construído, sobre lastro de concreto, para depósito de equipamentos, materiais, documentos e o que for necessário. Sua dimensão será de 2m de largura por 4m de comprimento.

A fim de regularizar e melhorar o desempenho do solo, este deverá ser regularizado com motoniveladora e compactado com rolo compactador, para que os esforços da pista de skate sejam igualmente distribuídos pelo solo.

### INSTALAÇÕES PROVISÓRIAS

Para que exista infraestrutura para se executar os serviços, deve-se providenciar instalações provisórias de água (cavalete com registro) e energia (poste de madeira).

## **MOVIMENTAÇÃO DE TERRA**

Deverão ser abertas valas para os obstáculos e para a viga de borda. Todas as valas terão largura com 20cm para cada lado a mais que a estrutura para que sejam montadas as formas.

Após a execução da estrutura, deve-se reaterrar as valas que foram abertas e aterrar o interior dos obstáculos. Será reaproveitado o material de escavação para o reaterro das valas, sendo utilizado compactador mecânico. Já para o aterro dos obstáculos, deve-se utilizar solo argilo-arenoso, também com compactação mecanizada.

Deve-se proceder compactação com solo úmido, em camadas de 20 a 30cm.

## **ESTRUTURA PISTA DE SKATE**

Posterior a abertura das valas, serão montadas as formas da estrutura e armada com ferragem aço CA-50 Ø8.0 cruzadas com malha 20x20cm, conforme em projeto. O fundo das valas terá camada de 5 cm de brita para regularização, evitando posterior infiltração por capilaridade, e lona plástica acima da brita.

Arma-se então, a ferragem das lajes dos obstáculos, acima da lona plástica, concretando posteriormente, com dimensões conforme projeto.

A laje ao redor dos obstáculos, também será concretada após camada de 5 cm de brita e lona plástica, tendo 10cm de espessura e armadura cruzada com aço CA-50 Ø8.0 a cada 20cm.

Apenas o obstáculo 6 terá preenchimento com alvenaria de blocos vazados de concreto para que se atenda a geometria do obstáculo, especificado em projeto.

## **PISOS**

Após a concretagem, deve-se proceder a execução de contrapiso de 2 cm para regularização e recebimento do acabamento em granilite. Importante a necessidade de instalação de juntas de dilatação plásticas em quadros de 1 m<sup>2</sup>.

Deve-se observar com rigor as medidas (alturas, raios de curvatura, ângulos de curvatura, etc.) de todos os obstáculos de acordo com o projeto.

O piso deverá ter leve inclinação (aproximadamente 2%) para as laterais a fim de escoar água decorrente de chuva para o terreno a volta, que é totalmente permeável.

## **INSTALAÇÕES ELÉTRICAS**

Os únicos elementos elétricos instalados serão 6 (seis) postes de concreto, indicados em projeto, com 3 (três) refletores cada, a uma altura de aproximadamente 9 (nove) metros.



*Figura 2 - Exemplo poste com refletores*

Os refletores são de vapor de mercúrio de 400W, sendo ligados em tensão de 220V, e serão acionados por relé fotoelétrico, todos ligados por condutores de cobre flexível com seção de 1,5 mm<sup>2</sup>.

A entrada de energia será aérea em poste de concreto, contendo medidor e quadro de distribuição com 6 (seis) disjuntores de 10A para circuitos terminais e 1 (um) disjuntor geral de 40A. O cabo de entrada será de 10 mm<sup>2</sup>.



*Figura 3 - Exemplo poste padrão de entrada*

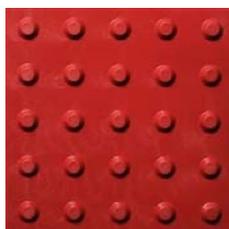
A ligação do quadro de distribuição aos postes dos refletores, será feita subterrânea, com eletrodutos rígidos, tendo uma caixa de passagem para cada poste.

### **SERVIÇOS DIVERSOS**

Ainda devem ser instaladas cantoneiras de alumínio 2"x2" para preservação das quinas dos obstáculos 3 e 6, e na arquibancada. Já nos obstáculos 1 e 2, será instalado tubo de aço galvanizado de 1". O obstáculo 4 será um corrimão em tubo de aço galvanizado de 1 ½", e no obstáculo 6, também terá corrimão com as mesmas características. Deverão ser instalados, guarda-corpos, de 1,1m de altura, nos obstáculos 1, 2, 5, e 7.

Todas essas instalações estão detalhadas em projeto.

Para acesso aos portadores de necessidades especiais, foi projetada uma calçada, que será executada em concreto (7 cm), acima de camada de brita (5 cm), e entre meio fio. Após a concretagem, deverá ser assentada uma carreira de ladrilho tátil em cada limite da calçada (especificado em projeto). Este acesso terá inclinação máxima de 8,33%, conforme norma.



*Figura 4 - Detalhe ladrilho tátil*

Obs: Não foi considerado tapume para esta obra, pois se trata de uma área onde não há trânsito de pessoas, sendo os riscos de acidentes quase nulos. É uma obra de curto prazo, sendo os materiais, em sua maioria, de natureza bruta, podendo ser armazenado no almoxarifado. E ainda, a área do centro de eventos possui vigia em tempo integral, minimizando os riscos contra vandalismo e roubo.

---

Alex Nali Ferreira  
Engenheiro Civil  
CREA-ES 039390/D

Conceição do Castelo – ES, 27 de novembro de 2017.